

## **A Fala do Ministro**

Durante a trajetória profissional e de vida convivi, e ainda convivo muito, com o farisaísmo e a hipocrisia, expressões bíblicas, que denotam a presença latente de um “animus” escorregadio e falsário no caráter psicológico de pessoas, sejam autoridades ou não.

Nestes pouco mais de sessenta anos não consigo desapegar da ideia de que os bandidos que prendi, que prejudiquei e até machuquei, no estrito cumprimento do dever legal ou na legítima defesa, inclusive alguns travestidos de Policiais Militares, admiravam-me e admiram-me mais do que algumas autoridades, por ter agido com eles nos precisos limites da lei, independentemente de eventuais circunstâncias e situações. No Brasil, os bandidos gostam mais das leis do que as autoridades!

Sem entrar no mérito, inicialmente, das declarações do Ministro da Justiça, gostaria de ver todas estas reações e acalorados manifestos, por exemplo: quando fecharam o Batalhão de Polícia Ostensiva de Trânsito situado na Rua Clementino Fraga Neto, abandonaram o constitucional exercício da polícia ostensiva de trânsito pela PM e o transformaram em clínica de odontologia, subtraindo das pessoas a garantia ostensiva/preventiva de segurança e incolumidade nas vias públicas abertas à circulação. Quantas mortes foram causadas por esta omissão?

Também amaria muito ver todas estas manifestações, inclusive dos senhores políticos, quando assassinaram o símbolo operacional MARÉ ZERO e tiraram do Quartel General da PMERJ o COPOM-QG, tão importantes no controle e acompanhamento de todas as ações e operações policiais militares contra a criminalidade. Lembrem-se?

Com todo amor dadivoso também gostaria de ver tantas e tão importantes defesas, por parte das autoridades inclusive policiais militares, quando fecharam o Batalhão de Polícia Militar mais antigo do Brasil, situado no Estácio, onde tive a honra de servir como Aspirante a Oficial PM, sob o comando do saudoso CEL PM FAUSTO DE SIQUEIRA MELLO, e aprender com este Comandante toda técnica de policiamento/operação de trânsito, que já reduziu drasticamente acidentes em toda capital e agora reduz também em Niterói, mesmo com o policiamento ostensivo de trânsito ausente.

Como ficaria satisfeito e até emocionado com estas magníficas posturas de Deputados, Comandantes, Secretários de Estado, quando esfacelaram os Batalhões da Polícia Ostensiva e, inconstitucionalmente, criaram outra Polícia alcunhada “Pacificadora” e a enfurnaram na goela de comunidades pobres da capital, vazando-a da instrução, do rancho, da motivação profissional e de uma infraestrutura de preparação ao desempenho no policiamento! Além de rasgarem a doutrina formal da Corporação, deixando-as sem o Pol R.P, sem a PATAMO, sem o POG, sem o PAMESP, sem as OPTran e as A Rep, além de outros.

Que fizeram diante deste estultício moral e profissional, depreciador da Corporação e causador de tantas mortes e insegurança!

E quando quiseram vender o Quartel General, nosso templo sagrado, o que fizeram os nobilíssimos políticos e afins? E no fechamento, mesmo depois de abraçado pelo povo, do 13º BPM, Batalhão TIRADENTES, que é nosso patrono? O que fizeram?

E na agonia administrativa e operacional do 23º BPM, com metade de suas instalações “vendidas” e o avanço corruptor sem limite do tráfico de drogas da ROCINHA, desde que passei o comando em 08 de Janeiro de 1997, por mim denunciado reiteradas vezes em programa líder de rádio, DEBATES POPULARES, do saudoso LOUREIRO NETO, que cobrava providências no ar? O que fizeram? Qual a defesa que fizeram da comunidade vilipendiada?

Por que deixaram chegar ao caos atual? Quantas manifestações contra? Querem saber? Nenhuma.

Poderia encher outro livro, mas quero concluir dizendo que o Sr. Ministro realmente generalizou, em minha modestíssima opinião, mas estou estupefato, pelas tropas dos cinco (5) comandos que exerci na gloriosa PMERJ, com a defesa que estou assistindo da corrupção policial de cúpula e da leniência criminosa com o tráfico de drogas, em forma de pretensa defesa da minha Corporação por seus algozes! A quem querem enganar?

DEUS salve as suas mães!!!

***Paulo Afonso Cunha é Coronel PM RR do Rio de Janeiro e Sócio da AME/RJ. Exerce os cargos de Presidente da NITTRANS - Niterói, Transporte e Trânsito S/A e Subsecretário de Trânsito.***